

381

**FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO GENITAL POR PAPILOMAVÍRUS HUMANOS ONCOGÊNICOS EM UMA POPULAÇÃO DE MULHERES ASSINTOMÁTICAS DE PORTO ALEGRE.** *Carolina Casara, Rodrigo Fialho Viana, Sabrina Kahler, Cristine N Igansi, Viviane Kubitschek, Luciane Calil Mylius, Daniela Montano Wilhelms, Mary Clarisse Bozzetti (orient.) (UFRGS).*

A infecção por Papilomavírus Humanos (HPV) oncogênicos têm sido apontada como causa necessária para o desenvolvimento do câncer cervical. Conhecer a distribuição destes tipos de HPV na população poderá ser útil na classificação de grupos com maior risco para o desenvolvimento de neoplasia do colo uterino. Este estudo verificou a presença dos HPVs oncogênicos 16, 18 e 31 em uma população de mulheres assintomáticas de Porto Alegre, bem como a sua associação com as variáveis estudadas. Este é um estudo transversal envolvendo uma população de 1500 mulheres assintomáticas oriundas da zona norte de Porto Alegre. As participantes responderam a um questionário padronizado e tiveram amostras do colo do útero coletadas para a realização do exame citopatológico e identificação do HPV-DNA através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). A frequência dos HPVs oncogênicos estudados é descrita, bem como a sua associação com as variáveis estudadas através da Odds Ratio (OR) estimada por regressão logística múltipla. A frequência de HPV-DNA foi 23%, sendo que destes 34% eram HPVs oncogênicos (52% HPV 16). A infecção genital por HPVs oncogênicos mostrou-se associada com cor não branca (OR=1,50; IC95%:1,04-2,36), parceiro com história de condiloma (OR=2,48; IC95%:1,14 - 5,39), quatro ou mais parceiros sexuais ao longo da vida (OR=1,75; IC95%: 1,10 – 2,85) e idade  $\geq$  35 anos (OR=1,73; IC95%: 1,17-2,57). O HPV 16 foi o mais freqüente entre os vírus tipados, seguido pelo HPV 31. Esta informação é útil para o planejamento de vacinas para o HPV, sejam elas profiláticas ou para tratamento. Assim, observamos que fatores como ter 35 anos ou mais, ser de cor não branca, ter parceiros com história de condiloma e ter mais parceiros sexuais parecem estar mais presentes nas mulheres com infecção genital por HPVs oncogênicos. Este aspecto é importante para orientar estratégias de prevenção e vigilância relacionadas ao câncer de colo de útero em nosso meio. (CNPq).